

Jader manda ler projeto de empréstimo do BC

445
Senador diz que tucano e pefelista é que atrasaram a tramitação na Comissão de Assuntos Econômicos

Ailton de Freitas/2-5-01



JADER BARBALHO: irritado com BC por causa do caso Banpará

Ênio Vieira

• BRASÍLIA. Acusado pela equipe econômica de engavetar o projeto em represália ao Banco Central, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), mandou ler ontem em plenário a autorização de empréstimo de US\$ 757,580 milhões do Banco Mundial (Bird) para o governo. Com isso, a proposta poderá ser votada na próxima semana, um mês depois da aprovação na Comissão de Assuntos Econômicos, em regime de urgência.

Ontem, a assessoria de Jader rebateu a acusação de que ele segurou o projeto por causa da briga com o BC. O senador está irritado com o fato de o BC ter enviado ao Ministério Público relatórios sobre os desvios de recursos do Banpará na época em que ele era governador, com um ofício em que recomenda o prosseguimento das investigações. Mas, apesar da negativa, voltou a bater duro no BC.

A presidência do Senado informou que o pedido foi enviado em 5 de março, mas só foi votado pela Comissão de Assuntos Econômicos — presidida pelo tucano Lúcio Alcântara (CE) — em 26 de abril. Os assessores lembraram que o relator, o pefelesta José Agripino, levou 14 dias para apresentar o relatório.

— O Senado é uma casa democrática. Neste tempo todo, nenhum líder do governo ou assessor parlamentar nos procurou pedindo pressa. Por que estão reclamando agora? Há uma diferença grande entre o Senado e uma casa do Executivo que liberou US\$ 1,6 bilhão para o Marka e o FonteCindam e só depois foram atrás de parecer jurídico e justificativa — rebateu o assessor de imprensa de Jader, Luiz Terra.

Agripino: empréstimo tem condições especiais

Em viagem ao exterior nas últimas semanas, só ontem Agripino ficou sabendo que o

empréstimo não fora levado ainda ao plenário. Ele explicou que esse crédito foi oferecido ao governo pelo Bird em condições especialíssimas, como um prêmio pelo cumprimento de metas de ajuste fiscal. E disse que justamente por causa da importância de agilizar a liberação a Comissão de Assuntos Econômicos aprovou o projeto em sessão extraordinária, especialmente convocada para a votação.

— Isso é um crime! É um absurdo que o presidente do Senado esteja usando o cargo para defender interesses particulares, prejudicando os interesses nacionais — criticou Agripino.

Problemas no Banpará aconteceram em 1984

Os problemas no banco estadual ocorreram em 1984, quando o presidente do Senado era governador. Auditores do Banco Central encontraram desvios de R\$ 10 milhões e apontaram indícios de que o

senador e sua ex-mulher, a deputada Elcione Barbalho (PMDB-PA), poderiam estar envolvidos.

Nos últimos dias, Jader vem dando seguidas demonstrações de irritação com o Banco Central, que acusa de perseguir desde que tomou a iniciativa de criar a CPI dos Bancos para investigar os casos Marka e FonteCindam.

Equipe econômica vai usar dinheiro para conter dólar

O atraso na votação do empréstimo deixou apreensiva a equipe econômica, uma vez que ele representa a entrada de dinheiro num momento em que o dólar vem batendo altos recordes. Em outras ocasiões, operações desse tipo foram aprovadas no dia seguinte à aprovação na Comissão de Assuntos Econômicos.

O Banco Central informou que o presidente Armínio Fraga não comentará o assunto nem responderá às críticas de Jader. ■